MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA CASA MORTUÁRIA 90M² E AMPLIAÇÃO EM 5,70M² – ÁREA TOTAL: 95,70M²

Esta especificação complementa o projeto arquitetônico completo.

Todas as modificações do projeto ou troca de materiais deverão ser solicitados por escrito para a Prefeitura Municipal de Colorado/RS, através do setor de engenharia, com antecedência necessária para sua análise à aprovação, sem a qual os serviços não poderão ser executados.

Serão de responsabilidades da Prefeitura para construção, todas as providências relativas ao licenciamento da construção, ART/RRT de Projeto junto ao CREA ou CAU. Será de responsabilidade da empresa contratada todos os itens especificados em contrato, incluindo ART/RRT de execução da obra junto ao CREA/CAU-RS.

1. DESCRIÇÃO INICIAL:

Será feita uma **REFORMA** na edificação existente com área de 90m², incluindo na reforma total do prédio: rede elétrica, instalações hidrossánitárias, instalação forro PVC, substituição do piso cerâmico e acabamentos em cerâmica dos banheiros e cozinha, substituição de algumas esquadrias, pintura interna e externa, incluindo reparos em fissuras e trincas, remoção dos beiras e adaptação para platibandas com instalação de calhas, construção das platibandas em alvenaria, calçadas externa (alargamento da calçada lateral, substituição dos revestimentos e nivelamento dos degraus), construção dos detalhes arquitetônicos na fachada e demais itens detalhados em projeto.

Será feita **AMPLIAÇÃO** do prédio sendo: 1 banheiro adaptado para cadeirantes com área de 5,70m², incluindo a construção completa desse ambiente, desde as fundações até a cobertura, revestimentos, instalações hidrossanitárias e elétricas, entre outros.

1. LOCAÇÃO DA OBRA:

A obra será locada com todo o rigor, os esquadros serão conferidos à trena e as medidas tomadas em nível. Para compensar as diferenças entre as medidas reais dos tijolos e as consignadas em planta, as paredes externas serão locadas pelas medidas externas e as internas, pelos respectivos eixos.

As escavações para fundações deverão ser feitas manualmente, no alinhamento das fundações.

1. FUNDAÇÕES:

Após as escavações das valas, será executada uma camada niveladora em lastro concreto magro 1:2:6, com espessura 5cm. As fundações serão executadas em sapatas isoladas de concreto armado, 60cmx60cm. Interligando as sapatas serão executadas as vigas baldrame com 22cm x 27cm de altura, em concreto armado traço 1:3:3 de cimento, areia e brita, fck 150 Kgf cm2, com armadura longitudinal composta por 4 barras de ½” e estribos 5,0mm a cada 15cm. Do centro das sapatas partirão os pilares estruturais de 25cm x 25cm, com ferros de ½” com estribos 5,0mm a cada 15 cm do concreto. O concreto ciclópico com 15 cm de altura, terá traço 1:1:4, de cimento, areia e pedra brita nº 1 com 30% de pedra de mão e fck 135 Kgf/cm².

1. PAREDES:

As paredes serão de tijolos furados, para acabamento com revestimento interno e externo massa única, com fiadas niveladas, alinhadas e aprumadas, com juntas horizontais continuas de espessura 1,5cm e verticais descontinuas. Os tijolos serão previamente molhados, e assentes com argamassa de ci-ca-ar de traço 1:2:8.

Sobre os vãos das portas e janelas (das paredes novas) deverão ser construídos vergas, colocados entre as duas primeiras fiadas de tijolos, argamassadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, as quais devem exceder a largura do vão pelo menos 30 cm de transpasse. O respaldo das alvenarias de tijolos será fechado com uma viga de amarração em concreto armado, de acordo com a NBR6118/03, nas dimensões de 10x15cm com 4 ferros e diâmetro 6,3mm com estribos 4,2mm a cada 20cm. Nessa viga deverão ficar esperas de ferro 4,2mm em duplo “U” para amarração dos caibros (observar o espaçamento dos caibros).

OBS: Cuidado especial na concretagem da viga de amarração para evitar que o concreto escorra nas paredes e se escorrer, limpar antes de secar.

1. REVESTIMENTO:

Todas as paredes novas internas e externas serão rebocadas com chapisco e emboço de massa única. Chapisco: as paredes deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1: Massa única: após o chapisco as paredes receberão como acabamento final o emboço desempenado no traço 1:5 com 20% de cimento. As superfícies deverão ser desempenadas e feltradas, não se admitindo espessura menor que 1,5cm e maior que 2,5cm. Antes de receber o chapisco e a massa, as paredes deverão ser convenientemente molhadas.

Nos banheiros e cozinha, será substituído os revestimentos cerâmicos das paredes, assentadas com argamassa colante e arrematados com rejunte flexível, até altura de 2 metros.

Será feita substituição de todo o piso da edificação.

1. COBERTURA:

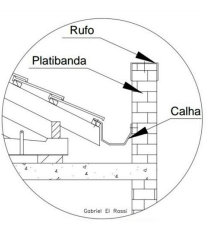
A cobertura das partes novas, será executada com telhas de fibrocimento sem amianto, nas dimensões constantes no projeto e atendendo as exigências da ABNT. A estrutura do telhado será de madeira tipo cedrinho ou eucalipto rosa, de acordo com as dimensões e espaçamentos do tipo de telha utilizado, deverão estar ancoradas nas esperas com arame de aço galvanizado nº 12. A cumeeira será de fibrocimento sem amianto, do tipo normal.

Serão removidos os beirais da edificação, para construção de platibanda de acordo com detalhamento anexo ao projeto.

1. PLATIBANDA:

Na cobertura será executado pilares de concreto para a devida estabilidade da platibanda, estes deverão seguir o alinhamento dos pilares do pavimento anterior ou então ser executados a cada 2,50 metros de distância, com armação de 10.0 mm e estribos de 5.0 mm, concreto fck de 20 Mpa e cinta de amarração convenientemente armada. A platibanda terá altura à ser definida na obra e será composta por rufos pingadeira corte 28 cm, como apresenta a figura a seguir:

A platibanda deverá receber o revestimento interno e externo composto por chapisco traço 1:4 e massa única traço 1:2:8, e posteriormente ser executada a estrutura de madeira e telhas, ficando assim, finalizada para o recebimento da pintura nas próximas fases.

Haverá calhas nos locais indicados do projeto na cobertura, em chapa de aço galvanizada, com largura e profundidades conforme calculado no projeto hidrossanitário e executado como apresenta a figura a seguir. Ainda, deverá ter declividade para os condutores pluviais e ser obrigatório à instalação de dispositivo tipo (ladrão) para em caso de obstrução das descidas d’água. 

1. FORRO:

Na parte interna será revestido com forro de PVC, deverão ser contínuos, sendo interrompido somente nos encontros com as paredes de alvenaria. O forro de PVC deverá ser uniforme, sem recortes, na cor branca.

1. ESQUADRIAS:

Os materiais a serem empregados nas esquadrias deverão ser de 1o qualidade, isentos de defeitos de fabricação e ter bom aspecto. As esquadrias deverão estar perfeitamente aprumadas e niveladas, assim como deverão ser entregues funcionando perfeitamente. Os contramarcos deverão ser fixados solidamente na alvenaria ou concreto de modo a garantir a estabilidade e rigidez da esquadria. Conferir e verificar as medidas do desenho com as medidas da obra. Todas as peças componentes das esquadrias metálicas serão isentas de rebordos e saliências, bem soldados, e esmerilhadas; furos para rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas.

1. PISOS:

A espessura do contra piso(na parte construída nova) não deverá ser inferior a 12cm, sendo 5cm de brita nº 1 devidamente compactada e 7cm de concreto no traço 1:3:6, devidamente nivelada e desempenada. Adicionar impermeabilizante tipo Sika 1 na água de amassamento na proporção 1 parte p/ 25 litros de água.

Na edificação existente será substituído todo o piso, assentamento com argamassa colante ACII e arrematados com rejunte flexível.

1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão executadas por profissionais habilitados, de acordo com o projeto e as normas técnicas da ABNT.

1. INSTALAÇÕES HIDROSSÁNITÁRIAS

Serão executadas por profissionais habilitados, de acordo com o projeto e as normas técnicas da ABNT.

1. PINTURAS E ACABAMENTOS

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Cada demão de tinta (no mínimo duas) só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, com intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tintas nas superfícies não destinados á pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.,); nos salpicos que não puderem ser evitados deverá ser empregado removedor adequado, enquanto a tinta estiver fresca.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos os aparelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes do início dos serviços de pintura, devendo os topos superiores e inferiores das mesmas serem lixados e pintados com uma demão da tinta em uso; Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte; Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho; Deverão ser aplicadas quantas demãos forem necessárias, no mínimo duas, para perfeita cobertura e uniformidade das superfícies pintadas. A tinta a ser utilizada deverá ser acrílica semi-brilho em todos os ambientes reformados.

1. LIMPEZA GERAL

# LIMPEZA GERAL

A Obra deverá ser entregue completamente limpa, interna e externamente. Todos os canteiros, alvenarias, pavimentação e revestimentos, pedras, cerâmicas, vidros, aparelhos sanitários, etc, serão abundante e cuidadosamente lavados de modo a não serem danificados. Haverá particular cuidado de remover-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies, sobretudo das cantarias, alvenarias e cerâmicas. Todas as manchas e salpiques serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens de esquadrias.

1. FINALIZAÇÃO DA OBRA

# TERMO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVO

Será procedida cuidadosa verificação por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgoto, águas pluviais, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, etc.

Após vistoria e constatação que está tudo funcionando perfeitamente, será emitido o TERMO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVO pelo setor de engenharia do Município.

Ana Paula de A. Souza

Analista de Obras

Celso Gobbi

Prefeito Municipal